



COMO A POPULAÇÃO DE CRUZ ALTA PERCEBE O TRABALHO DO CATADOR DE MATERIAL RECICLÁVEL¹

SILVA, Enedina Maria Teixeira², VIRGOLIN, Isadora W. Cadore³, LANG, Elenise Dias⁴

Palavras-chave: Geração de renda. Sustentabilidade. Consumo

É conhecido que há várias décadas, a utilização dos resíduos como valor econômico foi empreendida pelas populações que sofrem mais diretamente a exclusão social, principalmente em ambientes urbanos. Atualmente, com o avanço da sociedade do consumo, a diversificação de produtos rapidamente descartáveis tem aumentado os tipos de materiais recicláveis e o seu volume na classificação de resíduos sólidos urbanos, sobretudo com a confirmação da retomada do crescimento econômico. A reciclagem é mola propulsora neste processo, pois o conceito abrange diversos aspectos técnicos, econômicos e sociais da relação homem e meio ambiente. Um dos aspectos mais complexos que se colocam nos dias de hoje é o estabelecimento de parâmetros para a participação da sociedade em soluções racionais, visando amenizar o processo de degradação pela falta de uma gestão integrada de resíduos. Tendo em vista que o município de Cruz Alta começa a implementar a coleta seletiva institucionalizada, os moradores podem separar seus resíduos e destinarem os mesmos aos catadores, o presente estudo teve como objetivo identificar a percepção da população de Cruz Alta quanto ao trabalho dos catadores de materiais recicláveis do município. A pesquisa ocorreu no município de Cruz Alta e foi realizada por bolsista e equipe do projeto Profissão Catador: Entre o viver e sobreviver do lixo em dia de mobilização através de aplicação de questionário com perguntas abertas e fechadas. Foram pesquisadas 219 pessoas de forma aleatória. Os resultados obtidos na pesquisa foram os seguintes: Quanto ao perfil a maioria é mulheres com 61%, quanto a escolaridade 10% com ensino fundamental incompleto, 15% ensino fundamental completo, 48% ensino médio completo e 27% ensino superior. Quanto à idade 38% até 30 anos, 49% entre 31 e 60 anos e 13% acima de 60 anos. A maioria dos entrevistados tem conhecimento da existência e do trabalho dos catadores de materiais recicláveis com 61%, mas 39% não percebem a existência do trabalho do catador, vendo estas pessoas como mendigos e não como trabalhadores constatando um número bastante alto com esta percepção. Neste percentual de 61% que conhecem o trabalho do catador 71% não sabem sobre a realidade dos catadores no município de Cruz Alta, 34% sabem que existem catadores no município mas não conhecem a sua organização e 40% conhecem a forma como eles se organizam no município. Para 43% dos entrevistados eles não sabem como contribuir com o trabalho do catador, 37% acham que somente separando o material podem auxiliar e apenas 16% responderam que podem contribuir separando e destinando até o local onde os catadores beneficiam este material, demonstrando a consciência de consumo e descarte responsável, 58% conhecem ou já ouviram falar no projeto Profissão Catador: entre o viver e o sobreviver do lixo, o qual é executado no município desde 2011 como forma de fortalecer a organização dos catadores do município de Cruz Alta. Os resultados mostram que é necessário mobilizar a população quanto à importância da reciclagem para amenizar problemas socioambientais.

¹ Projeto PIBIC

² Professora da UNICRUZ, eteixeira@unicruz.edu.br

³ Professora da UNICRUZ, isadoravirgolin@yahoo.com.br

⁴ Colaboradora da UNICRUZ, elang@unicruz.edu.br